

Neurofibroma solitário no lábio inferior: uma análise histoquímica e imunohistoquímica

Ana Thais BAGATINI, Túlio Morandin FERRISSE, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO, Andreia BUFALINO, Luciana Yamamoto ALMEIDA, Jorge Esquiche LEÓN

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. Araraquara, SP, Brasil. bagatini_ana@hotmail.com

RESUMO: O neurofibroma solitário é uma neoplasia benigna da bainha nervosa composta por células de schwann, células perineurais, fibroblastos, mastócitos, colágeno e vasos sanguíneos. Por microscopia, os neurofibromas são subclassificados, e acordo com seus padrões de crescimento, como; clássico, colagenoso, celular, mixóide e pigmentado. O desenvolvimento de um neurofibroma solitário na cavidade oral de um paciente sem neurofibromatose é incomum. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica conservadora. Paciente do gênero feminino, 61 anos, encaminhada ao Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP com queixa de “aumento de tecido no lábio inferior” com tempo de evolução de 30 anos. Ao exame clínico observou-se uma lesão nodular de 3 cm de diâmetro no lábio inferior. Ao exame microscópico observou-se uma proliferação de células fusiformes com núcleos delgados, muitas vezes ondulados, associados a um estroma colagenoso predominante, áreas de estroma mixóide também foram encontradas. Ao realizar coloração de tricrômico de masson destacou-se um estroma colagenoso predominante e a imuno-histoquímica mostrou positividade para vimentina, S100, CD10 e CD34. O índice de proliferação Ki-67 foi <5%. Sendo assim, o diagnóstico de neurofibroma localizado com predomínio de estroma colagenoso foi confirmado.

DESCRIPTORIOS: Neurofibroma; Neurofibromatoses; Diagnóstico.